

Encapsulação em lipossomos aumenta a duração do efeito antinociceptivo da morfina intratecal

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A administração intratecal da morfina produz uma analgesia potente que perdura conforme a distribuição da droga. O aumento da duração do efeito antinociceptivo requer no entanto, a administração de altas doses, as quais podem gerar uma série de efeitos colaterais. A solução para esse problema foi recentemente proposta por pesquisadores do Departamento de Anestesiologia da Universidade de Tóquio em colaboração com pesquisadores da Universidade de Washington. O grupo observou que a administração intratecal de morfina encapsulada em lipossomos feitos de L- ou D- di palmitoil fosfatidil colina prolonga significativamente o efeito antinociceptivo da morfina frente a estímulos térmicos agudos aplicados em patas de ratos. A administração da morfina encapsulada reduziu também os efeitos colaterais avaliados como catalepsia, agitação, disfunção motora ou alodinia.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/encapsulacao-em-lipossomos-aumenta-a-duracao-do-efeito-antinociceptivo-da-morfina-intratecal
· Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.